

Mais determinante participação dos jovens

— considera Governador de Inhambane

por Abdul Carimo, nosso enviado a Inhambane

O Governador José Pascoal Zandamela declarou quarta-feira em Inhambane que os jovens devem participar com maior determinação na luta contra os bandidos armados, correspondendo ao chamamento para a defesa da Pátria, de forma a que se estabeleça em Moçambique um ambiente de paz, o que caracterizou como base fundamental para a realização de programas de desenvolvimento. José Pascoal Zandamela falava numa recepção por ocasião do 21.º aniversário do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional. No mesmo dia, realizou-se em Inhambane um comício popular, no qual participaram numerosas pessoas. Na altura foram condecorados 10 combatentes com a Medalha «Veterano da Luta Armada de Libertação Nacional». Todavia, populações de vários distritos da província de Inhambane concederam ofertas para o reforço da capacidade defensiva do País e para auxílio às vítimas das calamidades naturais.

No comício popular, realizado mesmo à frente da Fábrica de Processamento da Castanha de Caju, o Governador de Inhambane recordou que numa situação como esta que o País vive, neste momento, maiores atenções deverão ser concentradas para responder ao chamamento para a defesa da Pátria. Declarou que todos os jovens devem empenhar-se, sob várias formas, na defesa do País.

Considerou que os projectos de desenvolvimento, económicos e sociais, dependem da eliminação dos bandidos armados, porque sem paz os programas económicos ficam comprometidos pelo facto de que os bandidos armados, como é a sua própria característica, têm como objectivos destruir, massacrar as populações e roubar os bens das pessoas.

— Os bandidos armados não têm quaisquer objectivos, para além de cometer as barbaridades que todos nós conhecemos — disse.

O Governador de Inhambane decla-

rou também que as recentes vitórias alcançadas pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) em vastos pontos do País, em especial na região de Gorongosa, onde foram tomadas importantes e fundamentais bases dos bandidos armados, entre elas a «Casa Banana», são por si uma demonstração de todo um esforço que o nosso País desenvolve para garantir a paz, de modo a que o Povo moçambicano viva uma vida livre e realize os seus programas de desenvolvimento.

Devemos também reforçar a defesa local e agudizar ainda mais a vigilância em todos os locais da província. A nossa atenção especial deve centrar-se na eliminação dos bandidos armados. Todos nós aspiramos a paz — afirmou José Pascoal Zandamela.

Considerou, por outro lado, que o 25 de Setembro ainda se mantém vivo para o nosso Povo. Outrora, como recordou, constituiu o veículo para a libertação do País do jugo colonial e hoje serve de exemplo para a luta

contra os bandidos armados, que destroem as culturas, matam populações indefesas e roubam os bens das pessoas, incluindo comida.

MILITARES CONDECORADOS

Durante o comício popular, realizado quarta-feira de manhã, 10 combatentes foram condecorados com a Medalha «Veterano da Luta Armada de Libertação Nacional». Trata-se de um reconhecimento pelos feitos desenvolvidos por aqueles cidadãos nas diversas actividades do País.

Na mesma ocasião, foram anunciadas ofertas das populações de vários distritos da província de Inhambane para o reforço da capacidade defensiva do País e para auxílio às vítimas das calamidades naturais, já que em Inhambane os efeitos dos quatro anos consecutivos de prolongada seca continuam a originar situações dramáticas, em particular nas regiões situadas no norte da província.

A Empresa Provincial de Algodão ofereceu cinco toneladas e meia de mandioca aos soldados do Centro de Formação de Tropas de Guarda-Fronteira, em Inhambane.

O Director da empresa, Abdulla Hussene, disse na entrega da oferta, que as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) desenvolvem uma tarefa exaltante na eliminação dos bandidos armados.

O comandante das Tropas de Guarda-Fronteira declarou, por seu turno, que o gesto manifestado pela Empresa Provincial de Algodão de Inhambane é sinónimo do engajamento patriótico dos seus trabalhadores.

mada de Libertação Nacional, onde estiveram presentes quadros do Partido e do Estado e das organizações democráticas de massa. Estiveram também presentes os agrupamentos musicais e artistas da cidade de Maputo que participam no primeiro festival de música, em Inhambane, promovido pelas Organizações José Custódio.

José Pascoal Zandamela, a propósito da presença dos músicos, sublinhou que as Organizações José Custódio têm nesta província lugar para criarem uma representação. Digam a mais conjuntos em Maputo que em Inhambane há lugar para entretenimento e para a consolidação da unidade nacional — disse o Governador.

Entretanto, em outros pontos da província de Inhambane, o 25 de Setembro foi marcado com desfiles, o que também aconteceu na cidade-capital, jornadas de trabalho voluntário e outras actividades.

Em Homoine, mais de oito mil pessoas saíram à rua empunhando paus, azagaias, flechas e outros instrumentos, numa manifestação de ódio aos bandidos armados. Em Morrumbene, a população do distrito participou numa jornada de trabalho voluntário em saudação ao 25 de Setembro, que incluiu ainda a realização de actividades culturais e recreativas.

No distrito de Massingao, realizou-se uma reunião popular para a explicação do significado da data. A população local manifestou a sua determinação no combate aos bandidos armados.

De acordo com informações locais, o distrito da Maxixe ofereceu mais de 98 mil meticais, as confissões religiosas mais de 72 mil meticais, o distrito de Panda um valor superior a 44 mil meticais. A população do distrito de Homoine, onde se desenvolve um dos maiores projectos agrícolas da província, ofereceu perto de 31 mil meticais e a cidade de Inhambane mais de 149 mil meticais. Também foram concedidas ofertas que compreendem bens alimentares, mantas, roupas e revistas. Dos bens alimentares destacam-se ofertas de quantidades significativas de milho, feijão, arroz, mandioca, cocos e outros.

— As ofertas aqui anunciadas revestem-se de um significado de extrema importância, porque caracterizam o empenho das populações na luta contra os bandidos armados e no auxílio às vítimas das calamidades naturais que assolam algumas regiões do nosso País — foi dito na ocasião.

O Governador de Inhambane disse ainda no comício que a província está neste momento engajada na luta contra a fome, possuindo também concentrações de artigos que o nosso País tem vindo a exportar, como madeira, caju, ricino, galamaluco e outros.

— Os nossos esforços devem incluir igualmente a realização de programas de reabilitação económica — disse.

Na quarta-feira à noite, o Governador de Inhambane ofereceu uma recepção por ocasião do 21.º aniversário do desencadeamento da Luta Ar-

28/9/85 N.